ANNO I

A SITUAÇÃO

NUM 22

Orgam do Partido Republicano Conservador

REDACTOR CHEFE -- A BEL COIMBRA E COLLABORADORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS
Anno 10$000
Semestre 6$000
Mensal 1$000

Jundiahy, 5 de Dezembro de 1911
ESTADO DE S. PAULO — — — — — BRASIL

Publica-se aos Domingos
RED. E ESCRIPTORIO
RUA DO ROSARIO

Analysando-
Os Degenerados

A phalange, que intrepidamente suffragou pelas urnas em 1º de Março de 1910, o glorioso nome de Hermes da Fonseca, nesta cidade, tomou por divisa «ORDEM E PAZ».

Assim sendo, não atacará em absoluto, seus adversarios e não condemnará qualquer ideal, seitas ou religiões. Pois sendo o nosso partido Republicano Conservador, precisa de hombrear se com todas as camadas sociaes ; isto é, luctando pelo povo e pelos desprovidos da sorte. Limitamo-nos unicamente a apartar os botes da serpente civilista e a deffendermo-nos dos ataques da alcatea de lobos vorazes, que vivem a tantos annos a lucupletar-se dos dinheiros dos cofres Municipaes e a esplorarem todos os empregos publicos, que existe em Jundiahy, como se isto fosse uma feitoria do Eloy Bacharel e do Veterinario Olavo.

Antes de entrarmos em materia de defesa, prevenimos ao povo e ao eleitorado independente, que tome tento com esses chefes civilistas que já andam engasopando com promessas falsas, com mentiras e até já, o Olavo perdoando impostos atrasados aos eleitores contribuintes, com tanto que estes lhes hypothequem desde já o voto.

E o Eloy anda apregoando aos eleitores incautos, que elle é Hermista. Tento e muito tento com os gatunos, senhores eleitores independentes.

Antes de respondermos aos topicos da verrina do Bacharel pedimos aos eleitores a benevolencia de narrarmos um facto passado na visinha cidade de Itú, cujo personagem é um mendigo, que a garotada o appelidou de *Gallinha*. Este mendigo é o caracteristico dos nossos chefes civilistas ; e se não vejamos :

Este mendigo tendo uma linguagem porca, vomitava contra a garotada os termos mais indecorosos até hoje conhecida pela plebe. Os moleques quanto mais recebiam os palavrões, mais o provocavam. O Delegado de policia de então, vendo a moral publica perecer, ordenou aos soldados toda vigilancia a pessoa do mendigo para que este não soffresse as chufas da garotada.

Após, dois ou tres dias, o mendigo sentiu a falta das provocações dos moleques, isto é sentiu a nostalgia de chingar e ser chingado, não se conformando de passciar livremente pelas ruas, foi ter com o Delegado para dar plena liberdade aos moleques de o insultarem, e elle proprio provocava a garotada para sentir o praser de ser insultado. Assim fazem os chefes civilistas de Jundiahy, como fazia o mendigo *Gallinha*.

Calamo-nos propositalmente dois meses, sem atacar-mos a podridão civilista de Jundiahy e só atacamos a politica geral do Estado. E durante este tempo os dois estercorarios orgãos dos gallinhas cá da terra se divertiam, em nos provocarem. Francamente, só a depravação de caracter pode encontrar prazer em tal petisco.

O estercorario orgão estipendiado generosamente pelos cofres municipaes em o numero 670, e sob o titulo a «Intervenção», traz uma verrina muito pifia, lançada pela penna crapulosa do Bacharel. O qual começa, em tom abandalhado termina com a circumspecção de um magistrado Transluz-se dessa verrina que o seu auctor começou escrevendo-o sob a acção do alcool, aromatisado, com os perfumes da Pensão Milano e os da rua Libero.

A proporção que sua acção delecteria foi desapparecendo nosso «heroe» ; foi se tornando menos sujo. O primeiro topo da verrina é um composto mentiras. Diz o Bacharel os chefes do partido Republicano Conservador, andam apregoando a intervenção Federal neste Estado.

O que temos dito e afirmamos, é simplesmente isto : O voto será livre e espontaneo. O Baeharel e sua grei não poderá mais, falsificar actas, roubar votos, emprenhar cedulas e praticar toda a sorte de roubalheiras E' mentira tambem e calumnia que tenhamos dito que tomaremos conta de tudo. Politicos e patriotas como somos e não um bando de Arpias como são os civilistas a 22 annos, nos limitaremos a exercer os cargos que o governo nos confiar a bem dos interesses de nosso partido e o bem estar de Jundiahy.

Não faremos pressão, a quem quer que seja. A nossa diretriz è traçada diametralmente opposta a do civilismo. Esmagaremos os pontentados que nos offenderem benevolentes com os fracos, sem que nunca olvidemos o direito e a justiça.

Em seguida diz o Bacharel em tom debochativo : *Os lugares estão dados, sobre tudo os principaes. Prefeito, o Sr. Coimbra. Presidente da Camara o Sr Ignacio Ventania. Advogado da Camara, accumulando as funcções de thezoureiro o Sr. Octaviano. Inspector escolar o Sr. João Pedro da Silva*, e accrescenta: *basta citar os nomes para se vêr quanto o Municipio vae lucrar com a substituição !*

Cita em seguida as pessoas, isto é As PERSONAS GRATAS.

Que valem o Dr. Olavo. O Major Lacerda. O GENERAL Bianor. O Dr. Almeida diante dos nomes atraz citados ?

Não desfazendo nesta boa terra neste adiantado povo, faz-se mistér responder; que o Sr. Coimbra não precisa ser posto em parallelo com esses *Homens Grandes* (pois o unico pequeno [illegible] o Sr. Silvano), Quer em ca[illegible], quar em competencia. Sua [illegible] natal Sorocaba fica a dois [illegible] de Jundiahy, a camarilha [illegible] dando um pulo até lá [illegible] naquella terra. (Sem desfazer nesta como já dissemos). Incontestavelmente sendo de muito maior importancia intellectual, social e material visto que sua população urbana attinge a vinte mil habitantes. E sobre o commercio o seu movimento financeiro é tradicional. A sua industria, nem falemos ; pois é considerada a Manchester Brasileira. Sua Camara arrecada cerca de quatrocentos contos annuaes.

Sendo por conseguinte, uma das importantes cidades do Estado.

Pois é là que esse Coimbra exerceu todos os cargos publicos quer de nemeação do governo, quer de eleição popular.

Só existem duas differenças e são as seguintes : a primeira é que elle exerceu todos elles gratuitamente e os homens *Grandes* daqui só exercem sacando os dinheiros do povo para se lucupletarem ; e a segunda é que, o Coimbra não é rico porque nunca estorquio ninguem e nunca praticou roubalheiras.

Em seguida critica o nosso correligionario o Sr. Ignacio Ventania procurando abatel-o. Não vemos razão para que o julguem tão pequeno. Pois quanto ao caracter cremos ser bem superior ao daquelles politiqueiros de fancaria. Quanto a sua côr, tambem não lhes achamos rasão, porque em primeiro lugar ; estamos na Republica e o governo é do povo pelo povo. Isto, não passa de mais uma infamia civilista e vem mais uma vez provar, que esses bandidos que nos governam são monarchistas, autocratas e precisam ser batidos em todo o terreno, livrando o Brasil d'essa lepra de autocrotas e conselheiros. A côr nada influe no convivio dos povos, porque temos tido homens dessa raça como : Luiz Gama, José do Patrocinio, Fernando Coelho, Rebouças e muitos outros que dignificaram e e dignificam o Brasil e que o civilismo podre de Jundiahy, apenas lhes pode servir de capacho. Notámos sempre em todos os artigos do estercorario orgão da Camara que nunca são precedidos por um certo criterio; quem os escreve se não é

louco o faz sempre quando está bebedo. Porque deprimir ao Sr. Ventania julgando-o homem de nada ?

Quando o Olavo *Grande* só anda de braços dados, com o irmão do espanta vaccas, perguntamos em que este é melhor que aquelle. Se responderem esta pergunta damos um doce e mais o Eloy de presente.

Refferindo-se ao Sr. Octaviano pedimos ao civilismo podre de Jundiahy que ponha a um canto sua reconhecida mà fé e sua corruptora hypocrisia e nos responda. Existe aqui, um politico de fina tempera como o Octaviano ? Cremos que não ! E para provarmos isto veja se a situação actual, em que elle provou a sua competencia : seleccionando por completo, as posições politicas de Jundiahy luctando com todos os trefegos oligarchas e sacudindo-os a vala commum ; ficando desta forma implantado em Jundiahy o direito do voto e a liberdade plena nas urnas eleitoraes. E dessa forma seu nome jamais se apagará da historia politica desta terra. Quanto ao seu intellecto, cremos que todos os cerebros politiqueiros de Jundiahy, postos na balança scientifica, não pesarão tanto como o seu.

No topico seguinte da verrina chama-nos de politicos fallidos.

Não sejam injustos ; entre os nomes dos *homens grandes* citados tem um, que é de facto fallido, tem um, que é ladrão, tem falsarios e até prostituidores de seus proprios lares.

Em nossa gaveta, temos um documento comprobatorio de uma extorsão, praticada por um dos *homens grandes* citados pelo verrinista. E se desejarem ver, podemos mostrar.

E' bom sempre recordar-se do proverbio antigo : não se dizer o que se quer, para não se ouvir o que não se quer.

Dando um verdadeiro salto de volantim o Bacharel se equillibra no trapesio e toca a bajular o Marechal Hermes e servindo de tapete ao Catete diz; *era preciso faltar o senso politico e o senso moral ao Snr. Presidente da Republica para intervir no Estado.* Ficamos estupefactos vendo semelhantes engrossamentos.

Pois o Bacharel, que foi a trombeta do civilismo desta terra, que lançou sobre a veneranda pessoa do Marechal Hermes as offensas mais degradantes que imaginar se pode. Hoje já lhe acha senso, criterio, e honestidade ? Sim senhor ! Então o Marechal, não é mais o soldado de tarimba, não é mais um analphabeto; já deixou de ser o manejador do chicote e o pária que só dava rasteiras com tacão de botas. Quanta falta de caracter meu Deus !... Quanta miseria !

Em seguida, o Bacharel passa a engrossar os soldados do Exercito, esquecendo se que o seu comparsa Washington Luiz está supliciando nos calabouços da força publica do Estado, os pobres soldados matando-os até de fome. A desfaçatez do Bacharel é tanta que mette nojo. Só implorando-se as graças do ceu, para que se desprenda do espaço linguas de fogo, que purifique esta podridão do civilismo desta cidade e de todo o Estado, que tanto tem infelicitado o Brasil. Cujos degenerados precisam ser eliminados do governo do Estado.

Um reprobo em acção

Fervilham os boatos, avultam-se os commentarios, e os membros desta santa camarilha com uma «regularidade que espanta», expedem editaes e circulares, obrigando o povo a pagar os impostos, no mais breve espaço de tempo, isto tudo feito debaixo de ameaças de cobrança judiciaria, ou, ameaça de tortura.

Alma perversa, estravasando bilis, o avarento cirurgião dos suinos de Itupeva, não trepida deante das desventuras alheias, já não o comove a desenvalida viuvez, nem se compadece deante da enorme prole dos adoentados chefes de familia.

De instincto affeito aos crimes, escarnece da desdita, e curva-se servilmente diante dos homens apatacados : a nevrose do barbarismo e da oppressão apoderou-se daquelle organismo jà contaminado pela tuberculose. A consciencia desse despota è um cahos de sangue, onde se pòde apontar uma por uma, as cruzes de suas victimas. Não trepidou o operador de suinos em prejudicar sua propria familia, forjando imaginarias dividas com as quaes capciosamente levantou aquelle celebre testamento que lhe rendeu «grossa maquia», prejudicando assim enormemente os que lhes deviam ser caros. E muito menos não trepidou o operador de suinos, quando subtrahiu uma certa quantia a um pobre trabalhador que, mourejando de eito em eito, viu-se assim roubado sob ameaça de pressão. Roubado sim, porque fora-lhe extorquido do modo mais degradante que imaginar se possa, e de cuja veracidade possuimos um doccumento comprobatorio. Não o demoveu da idéa fixa de eliminar os nossos chefes hermistas por meio do assassinio, e, para isso firmou contracto com um conhecido fascinora de Santo Amaro, para, mediante a quantia de um conto e quinhentos suprimir os tres principaes chefes hermistas desta cidade, fasendo, por essa forma, pairar sobre esses trez tectos, o phantasma negro da viuvez e da orphandade ; e não se perturbou, quando o fascinora contractante veio buscar o combinado pelo «serviço» já prestado, isto é, a tentativa de assassinato na pessoa do Coronel Octaviano da Silveira. Longe ainda de se perturbar, procurou o feroz cirurgião dos suinos ludibriar o fascinora, não lhe dando o que houvera promettido, sob pretexto de que este não havia cumprido bem o contracto, porque não matara o Coronel Octaviano.

Enojado ficou o bandido ao ver que a ignominia sobrepujara ao banditismo, e ameaçou ao cirurgião, de denuncial-o caso persistisse em não pagar todo o preço de sua infamia.

Ser-nos-ia difficil ennumerar os actos do reprobo, que attrahe atraz de si uma corte de maldições dos que foram suas victimas.

Não vai longe ainda o echo de uma maldição saido do lar onde o feroz cirurgião estiolara a virgindade de uma moça cobrindo de opprobio uma familia modesta porem honesta ; familia esta descendente desses heroes que, hoje com denodo se batem na aridez das armenias terras para concquistar mais um pedaço de terra que lhes pertence.

E que aconteceu a essa ignominia coberta de crimes?

Riu se da infelicidade de sua familia ; exultou diante do humilde trabalhador que roubara ; franziu os sob'rolhos ao bandido, e pagou com quinhentos mil réis o lar que conspurcara.

Continua porem ainda na senda que traçou. Agora são os adversarios politicos que soffrem, exigindo-se-lhes sob ameaças, o pagamento de tributos imaginarios para assim encher-se os cofres da camara, e com esse producto comprar-se nas vesperas de eleições, capangas e eleitores mercenarios.

Porem, não se intimidem os nossos amigos, não se verão mais as exhibições acapangadas ; não se repetirão mais as [illegible] da gentalha civilista.

Nós teremos a nossa liberdade de voto garantida pelo glorioso exercito ; e o nobre soldado que hoje attingiu as cumeadas do poder, nao permittirà que chacinem os seus amigos. Prestem, portanto, bem sentido nas palavras sinceras do glorioso soldado, dirigidas na carta ao presidente do Estado : «Ora V. Exa. comprehende, não devo nem POSSO ABANDONAR OS MEUS CORRELIGIONARIOS de hontem, que ahi soffreram tantos dissabores, padecendo por minha causa as maiores violencias, sendo que perdi alguns, victimados pela dedicação que me votavam. E' profunda e sincera a minha gratidão a esses amigos, confesso-o lealmente a V. Exa»

Pode, portanto, o cirurgião de suinos continuar a emergir-se na escuridão da lama em que vive.

Guarda Nacional

Expediente da semana

—0—

Requisitaram guias para pagamento de sello de suas patentes os seguintes officiaes da 128 brigada de infanteria : capitão-ajudante Mourivaldo Lobo da Costa, tenente-secretario Candido Bittencourt, capitães Isaac Kauffman, Antonio Effenberger, Ernesto Adhemar de Sousa, João Xavier da Costa, tenente João Jose de Sousa Quilombo e alferes João Joaquim Pires.

—O sr. Coronel Commandante determinou a confecção do quadro de todos os officiaes da Guarda Nacional desta comarca, para serem reconhecidos em ordem do dia, affixada no Quartel Central.

—Existindo nesta cidade diversas pessoas que allegam ser officiaes da Guarda Nacional de outras comarcas, o sr. Coronel Commandante officiou ao sr. Coronel Commandante Superior da Guarda Nacional do Estado, enviando o nome dessas pessoas e solicitando certidão no sentido de se verificar a procedencia de suas allegações.

—Está em organisação o estado menor do 382° batalhão de infantaria, que constará de : 1 sargento-ajudante, 1 sargento quartel-mestre e 1 1° sargento.

A amisade é um laço de flores que prendem dois corações.

Rocinha

FESTA CIVILISTA

—o—

Do correspondente—Se os chefes civilistas de Jundiahy mantem ainda alguma illusão ou alguma duvida da realidade do seu desprestigio em todo o municipio com certeza já agora estão plenamente convencidos de que o povo os despresa e os odeia. porque tiveram essa prova no domingo passado, quando aqui estiveram na pretensa festa com que tentaram solemnisar o primeiro anniversario do phantastico club civilista local. Em nossas correspondencias anteriores já dissemos que o partido civilista de Rocinha desapparecerá completamente da face da terra, e se alguem duvidara dessa verdade, não mais poderá alimentar essa duvida.

Com effeito, a verdade é como o sol que ninguem pode encarar de frente. Mas ha factos que a sua realidade esmagadora é demonstrada por outros factos. os quaes, não ha nada no mundo capaz de sophismar

E' assim, pois, que Rocinha, briosa e altiva acaba de dar mais uma licção de civismo votando aos seus algozes o mais soberano despreso, e lavrando mais um formidavel protesto contra esse chamado partido civilista, contra esse "bando de irresponsaveis e desclassificados,, á cuja frente se acham os homens mais indignos que Jundiahy possue.

O *Corsario* official que se intula *Jundiahyense*, noticiou que domingo passado teria de realisar aqui uma importante reunião do partido civilista, na qual tomariam parte os seus prestigiosos chefes, aos quaes seria offerecido uma grande festa no *club civilista*

E publicou então o programma dessa festa, que constaria de um *pic-nic*, leilão de prendas banquete ao directorio de Jundiahy, cujos membros seriam recebidos na estação pelo povo, bandas de musica e uma enfiada de coisas muito bonitas.

O programma não trazia assignatura, era assignado pela *directoria do club*. No dia da festa, domingo passado, desembarcaram aqui os srs. Boaventura Pereira, Manuel Curado, Francisco Monte, Eduardo Castro e mais trez cidadãos que vieram assistir a *grande festa*.

Quando desembarcaram tiveram logo a primeira decepção.

Em vez de povo e banda de musica foram recebidos por dois fiscaes da camara e pelo *presidente* do *club*, Lino Candido—o incorrigivel ladrão de gallinhas deste lugar.

Sumidos, desapontados, corridos e despresados os chefes civilistas nem siquer tinham uma casa que os acolhesse.

Sem ser convidados dirigiram-se para o armazem hermista do sr. major Manoel Matheus, a quem o Curado manifestou o seu desapontamento disendo extranhar a friesa da manifestação, ao passo que Nho Bôa, assim com uns ares de urso pesteado dava mostras de estar com o bucho vasio, sem esperanças de forrar as tripas, arrependido de sahir de casa sem almoço. O Chico Monte estava estrampado e os demais chefes meditavam na má ventura do seu Nho boa.

E não podia ser por menos porque aqui jamais se cogitou de festa civilista, e nem' nunca ninguem se lembrou de promover jantar ou manifestação aos chefes do bando civilista dessa cidade.

Diversas pessoas deste districto, alheias à politica, lembraram-se de levar a effeito um pic-nic, com o intuito de passarem o domingo ao ar livre, folgando entre os bons amigos.

O Lino Candido aproveitou o ensejo de fazer um *biscate* e chamou a si o encargo de prepararar as iguarias e os assados para o *pic nic*. Para esse fim abriu uma subscripção e percorreu os bairros angariando dinheiro para uma festa em honra á São Sebastião, a qual seria encerrada com um jantar offerecido a todos que contribuissem com uma esmola.

Conseguindo por esse meio obter uma regular colheita, resolvera substituir São Sebastião pelo directorio de Jundiahy, dedicando-lhe a tal festa, em cujo programma figurava o annunciado *banquete*.

Ora, é sabido que os chefes civilistas dessa terra são incapazes de recusar um convite. mesmo de inimigos, desde que se trate de rancho e boia em que possam comer e beber á custa alheia. Parece até que esses homens passam miserias em suas casas, Ageitadas as coisas, effectivamente o jantar da *festa de São Sebastião* realisou-se em casa do Lino Candido, que, para evitar reclamação dos que contribuiram com a esmolas dividira o jantar em duas mezas, sendo a primeira meza destinada aos politicos de Jundiahy.

A's 3 horas da tarde os srs. Boaventura. Curado, Chico Monte, Eduardo Castro e companhia sentaram-se a primeira meza e comeram à tripa forra com uma voracidade insaciavel.

Em menos de meia hora estavam repletos e do jantar nada mais restava.

Alguns pobres incautos, varados de fome e que esperavam com impaciencia a segunda mesa tiveram então uma desilusão. Declarara-lhes o Lino Candido que os homens de Jundiahy haviam comido tudo sem deixar nada para a segunda meza.

E foi assim que se realisou a a *importante reunião* civilista do ultimo domingo, promovida pelo *chefe* Lino Candido, e na qual o sr. capitão João Pinheiro. honra lhe seja, não tomou parte, nem siquer compareceu á estação.

Mas é bom que façamos um detalhe noticiando que na mesa do alludido jantar figuravam frangos furtados a diversos moradores daqui, e isto não é de se extranhar porque foi o mestre Lino o promotor da festa, e sendo elle a velha raposa dos gallinheiros, seria um milagre si frangos e gallinhas gordas não pererecassem nas suas garras.

—Sendo a expressão da realidade a narrativa acima feita deixamos ao publico o cuidado de commentar a triste situação do civilismo desta localidade, civilismo esse que se resume na pessoa de um individuo da marca do Lino Candido e de mais dois ou tres typos irresponsaveis.

Bem se vê, pois que todo o homem limpo, todo o homem de bem não pode, nem quer pertencer ao maldicto partido que tem cavado a ruina deste municipio.

—Causou aqui geral contentamento a noticia de que vai ser transferida para este lugar onde vai ter sua sède e ponto de parada a 30ª brigada de infantaria da Guarda Nacional desta comarca.

E' já um elemento de alto valor para este lugar, que assim terá um forte auxilio para a emancipação de nosso municipio, pois é sabido que por lei só os lugares em condições de se emanciparem poderão ter brigadas daquella gloriosa milicia.

Eis ahi mais uma prova de que os hermistas são homens esclarecidos, amigos do povo e do progresso.

—Estiveram nessa cidade, onde foram conferenciar com o nosso presado chefe Coronel Octaviano da Silveira, os srs. major Frederico Koch An[illegible] tenente coronel Luiz [illegible] dedicados presidente e [illegible]residente do directorio [illegible]so partido.

[illegible]a proxima carta nos ocuparemos de outros importantes assumptos de interesse publico.

PUBLICAÇÕES.— Temos sobre a meza de trabalho mais um novo collega, a Revista Hydecroft, orgam da associação Literaria e Sportiva Hydcroft.

Ao collega agradecemos o exemplar que nos enviou, almejando-lhe vida longa.

CENTRO MONARCHICO

D. MANOEL II

Com a denominação que encima estas linhas, fundou-se nesta cidade um centro destinado a congregar todos os valiosos elementos que formam o partido monarchista luzitano, nesta cidade.

A' directoria agradecemos a gentil participação que nos enviou.

Annuncios

Fabrica de Mosaicos

Tem sempre em deposito grande quantidade de ladrilhos de superior qualidade, a Rua Duque de Caxias n. 9, S. Paulo

JOÃO JOAQUIM PIRES

Concerta machinas de costura grâmophones e outros objectos que demandem bonse solidos concertos

Rua Capitão Damasio JUNDIAHY

A Sta. Zézé Coimbra

Lecciona piano esclusivamente a meninas e senhoritas, preços convencionaes, à Rua S. Fonseca n. 50

ABEL COIMBRA

Lecciona Inglez theorica e praticamente aos preços rasoaveis. Rua Senador Fonseca n, 50

RELOJOARIA ALLEMÃ

Antonio Effenberger

41—RUA BARÃO DE JUNDIAHY—41

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relogios, para homens e senhoras e finissimas bijouterias.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR

Casa Kauffmann

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stock a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, çalçados, etc etc.

Isaak Kauffmann

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy

ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

—LARGO DA MATRIZ—

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

RAPPA & COMP.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

GENERO DO PAIZ

Especialidade em Farinha marca *Flor Rappa* a unica que dà premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy

Typographia Central

MENDES & SILVA

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Encontram-se sempre nesta bem montada papi- e typographia, livros escolares, cadernos em branco peis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc. e Acceitam-se quaesquer trabalhos concernentes a

Preços baratissimos

Rua Barão de Jundia

Cel. Francisco Octaviano da Silveira

Advogado

Rua do Rosario—Jundiahy

A MASCOTTE

45—Rua Barão de Jundiahy—45

Grande loja de fazendas, armarinhos, roupas brancas chapeus, calçados, perfumariase mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

—PREÇOS SEM IGUAL—

Octavio Prestes

45—*Rua Barão de Jundiahy*

CASA MACHADO

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos.

CARLOS MACHADO

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

FRANCISCO DE ALMEIDA SALLES

Rua Barão de Jundiahy

Typographia da Situação

Nesta bem montada officina faz se ...do e qualquer trabalho typographicos ...m a maxima nitidez e perfeição, e a ...os rasoaveis.

...VER PARA CRER